

Operações de Mercado Aberto

Nota para a Imprensa

29.10.2025

I. Operações de mercado aberto e de *swap* cambial

Em setembro, o Banco Central tomou recursos por meio de leilões de venda de títulos com compromisso de recompra de longo prazo. Nas operações pós-fixadas de três meses liquidadas no mês, foram vendidas LTN, NTN-B, LFT e NTN-F, nos percentuais de 62,0%, 30,6%, 5,5% e 1,9%, respectivamente. O volume financeiro dessas vendas atingiu R\$68,8 bilhões, enquanto as recompras decorrentes de operações anteriores foram de R\$73,1 bilhões, o que resultou em um impacto expansionista de R\$4,3 bilhões. Nas operações pós-fixadas de seis meses liquidadas no mês, foram vendidas NTN-B, LTN, NTN-F e LFT, nos percentuais de 50,1%, 39,5%, 6,3% e 4,1%, respectivamente. O volume financeiro dessas vendas resultou em um impacto contracionista de R\$25,0 bilhões. Não houve recompras decorrentes de operações anteriores. Com isso, o saldo das operações de longo prazo, atualizado pelas taxas contratadas, aumentou de R\$215,5 bilhões em 29/8 para R\$239,0 bilhões em 30/9, ao passo que o prazo médio a decorrer subiu de 39 para 47 dias úteis.

Na administração da liquidez bancária de curto prazo, o Banco Central tomou recursos no *overnight* em todos os dias úteis do mês. O volume financeiro médio dessas intervenções tomadoras alcançou R\$843,1 bilhões, e a taxa máxima aceita foi de 14,90% a.a. O Banco Central efetuou ainda intervenção tomadora de recursos em 18/9 com prazo de 35 dias úteis e montante de R\$95,3 bilhões, à taxa máxima aceita de 14,91% a.a.

No mês, não aconteceram operações de nivelamento. Quanto aos depósitos voluntários, o volume financeiro mensal somou R\$4,3 trilhões, à taxa de 14,90% a.a.

Desde 2 de junho de 2025, as informações sobre contratos de *swap* cambial estão disponíveis nas páginas [Busca de normas](#) e [Cronograma de vencimentos de swap cambial](#).

II. Negociação no mercado secundário de títulos federais registrados no Selic

Em setembro, o volume de operações definitivas entre instituições de mercado com títulos públicos federais custodiados no Selic aumentou 15,2% em relação ao mês anterior, totalizando R\$123,6 bilhões e 6.932 operações por dia, em média.

No segmento de títulos de rentabilidade prefixada, LTN e NTN-F, o giro diário médio elevou-se 38,6% em relação ao mês anterior, somando R\$42,0 bilhões, ou 34,0% do total do mercado. Da mesma forma, no segmento de títulos atualizados por índice de preços, os negócios cresceram 24,1% em relação a agosto, tendo sido responsáveis por um volume financeiro diário médio de R\$44,7 bilhões, equivalente a 36,1% do mercado secundário. Quanto aos títulos de rentabilidade atrelada à taxa Selic, o giro diário médio caiu 9,9%, para R\$36,9 bilhões, o que representou 29,9% do volume total de operações definitivas.

O título mais negociado em volume financeiro no mercado secundário foi a NTN-B de vencimento em 15/8/2030, com a média de R\$9,9 bilhões por dia, o que significou 8,0% de todo

o mercado. A seguir, figuraram a LTN de vencimento em 1º/7/2029, com a média de R\$ 8,4 bilhões por dia, e a LFT de vencimento em 1º/3/2026, com a média de R\$ 7,7 bilhões por dia. O título que registrou a maior quantidade de transações em todo o mercado secundário foi a NTN-B de vencimento em 15/8/2030, com a média de 603 operações por dia.

O volume financeiro diário médio das operações contratadas a termo aumentou 21,4%, alcançando R\$88,7 bilhões em setembro. Os negócios no segmento de títulos de rentabilidade prefixada subiram 40,5%, com o volume atingindo R\$30,7 bilhões. O giro no segmento de títulos atualizados por índice de preços elevou-se 25,3% em relação ao mês anterior, alcançando R\$38,6 bilhões. A NTN-B de vencimento em 15/8/2030 foi o título mais negociado a termo, com o volume financeiro de R\$8,7 bilhões e participação de 9,8% do total desse mercado.

As operações compromissadas, excluídas as realizadas com o Banco Central, alcançaram médias diárias de R\$2,2 trilhões e de 10.259 operações. As operações intradia apresentaram médias diárias de R\$486,4 milhões e de 1 operação.

As operações *overnight* corresponderam a 99,6% do total das operações compromissadas, com médias diárias de R\$2,2 trilhões e de 10.115 operações. As operações de prazo superior a um dia e com livre movimentação do título objeto registraram médias diárias de R\$6,3 bilhões e de 105 operações. No caso daquelas em que não é facultada a livre movimentação do título, essas médias foram de R\$2,1 bilhões e de 38 operações.

O volume diário médio das operações definitivas com corretagem aumentou 20,2% em relação ao mês anterior, para R\$11,0 bilhões. Sua participação no total de operações definitivas passou de 8,6% para 8,9%. Em setembro, o menor volume de negociação foi de R\$5,6 bilhões no dia 23, e o maior, de R\$19,6 bilhões no dia 3.

Considerando-se apenas os títulos de rentabilidade prefixada, o volume financeiro diário das operações definitivas com corretagem subiu de R\$1,9 bilhão em agosto para R\$4,3 bilhões em setembro. A quantidade de operações passou de 33 para 44 por dia, em média. E a participação dessa modalidade de negócio sobre o total das operações definitivas com títulos de remuneração prefixada elevou-se de 6,2% para 10,3%.

Para os títulos atrelados a índice de preços, o volume de operações definitivas com corretagem foi de R\$1,6 bilhão, equivalendo a 3,5% do mercado de NTN-B e NTN-C.

A LTN de vencimento em 1º/10/2025, que registrou em setembro uma média diária de R\$1,7 bilhão em negócios com corretagem, ou 24,2% do total das suas operações definitivas, foi o título mais transacionado nessa modalidade.

O volume financeiro das operações compromissadas com corretagem atingiu a média diária de R\$46,3 bilhões.